



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 06 DE 26 DE JANEIRO DE 2023.

**Súmula: “Nomeia Estrada Professora
Nair Lustosa Maoski”**

A CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE TIJUCAS DO SUL, por proposição do vereador Joane Antônio de Oliveira, aprovou, e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica nomeada a Estrada Professora Nair Lustosa Maoski, na localidade de Lagoa, tendo como início na PR 281, altura do KM 22, a direita sentido BR 376.

Parágrafo Único: Para fins de referência, a via inicia nas seguintes coordenadas: Início: 25°57'28.77"S - 49°13'52.14"O e finda nas coordenadas 25°57'38.93"S - 49°13'43.98"O.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões, em 26 de janeiro de 2023.

JOANE ANTONIO DE OLIVEIRA
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 06 DE 26 DE JANEIRO DE 2023.

MENSAGEM

O Projeto de Lei tem por finalidade trazer nomenclatura a via pública com início na PR 281, altura do KM 22, na Lagoa, sendo via que dá acesso a algumas propriedades entre elas a do Sr Valdir Maoski.

Na ocasião será homenageado a moradora Nadir Lustosa Maoski, pioneira nas atividades de educação na comunidade de Lagoa. Foi uma mulher à frente do seu tempo, além de professora, lavradora, catequista, também foi esposa e mãe, teve 9 filhos, dois falecidos, uma no dia do nascimento e a outra com seis meses de vida. Professora Nair L. Maoski faleceu no dia 13 de maio de 2022.

A nomeação da via tem parecer favorável do setor de engenharia, conforme resposta ao Requerimento 78/2022. Aguardamos aprovação do projeto pelos nobres edis.

Sala de Sessões, em 26 de janeiro de 2023.

JOANE ANTONIO DE OLIVEIRA
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

NAIR LUSTOSA MAOSKI

Nair Lustosa Maoski nasceu em 26 de julho de 1932 na comunidade de São João, filha de Francisco Lustosa de Carvalho e Maria Luiza do Rosário, desde pequena gostava de ajudar seu pai na lavoura, auxiliava sempre na preparação das refeições para os chamados “pixirum” e também nos afazeres domésticos.

Já menina sonhava em ser professora, enfrentou o receio e a insegurança dos seus pais, para com 17 anos ir morar em São José dos Pinhais, na casa do doutor Atilio Talamini, trabalhando como empregada doméstica, e a noite estudava no Colégio Estadual Silveira da Mota.

Casou-se em 14 de fevereiro de 1953 com Daniel Maoski aos 20 anos e veio morar na comunidade da Lagoa no município de Tijucas do Sul. Foi nomeada como professora pelo então deputado estadual doutor Darío Marquezine juntamente com o prefeito João Claudino mais conhecido como Janguta. Lecionava em sua própria casa, e no ano de 1955 passou a lecionar na Escola Isolada de Lagoa, que mais tarde passou a se chamar Escola Rural Duque de Caxias de Lagoa.

Naquela época ela trabalhava com as quatro séries ao mesmo tempo, ou seja, sala de aula multiseriada, e ainda fazia o lanche a limpeza da sala. Isso tudo em um padrão de 20 horas semanais. E no período da tarde enfrentava o trabalho na lavoura junto com seu esposo. E aos fins de semana era catequista e ajudava na Igreja de Santo Antônio na comunidade da Lagoa. Dessa forma ela foi conquistando a confiança dos pais, e se tornando cada vez mais uma pessoa respeitada e admirada pela comunidade.

Com o passar dos anos foram vindo os filhos, e com eles o desejo e a preocupação de lhes oferecer maiores oportunidades de ensino, e no ano de 1975 o casal decidiu mudar para São José dos Pinhais já com os sete filhos, para assim encaminhá-los para os estudos.

Morando em São José dos Pinhais, no período da manhã atuava como professora no Colégio Estadual Padre Arnaldo Jansen, e no período da tarde na Escola Municipal Professora Ernestina Macedo de Souza Cortês. Residiram em São José dos Pinhais até o ano de 1980 quando optaram por voltar a morar em Tijucas do Sul.



CÂMARA MUNICIPAL DE TIJUCAS DO SUL

ESTADO DO PARANÁ

Em 1980 com 48 anos, juntamente com suas irmãs Iolanda e Leoni decidiu voltar a estudar mais pouco, fizeram o magistério chamado na época de Projeto Hapront I, sendo concluído em 1982 no Colégio Professor Lysimaco Ferreira da Costa. Já na comunidade de Lagoa voltou a ministrar aulas na Escola Consolidada de Lagoa, tendo sido convidada pelo então prefeito senhor Antenor Dissenha a ser diretora da referida escola. Mas como já estava no final da carreira optou por não aceitar, vindo então a assumir a sua aposentadoria, com 30 anos de trabalho dedicados a educação, dos quais ela sempre recordava com muita saudade e carinho da profissão.

Após a aposentadoria assumiu outros afazeres, enfrentou o trabalho na lavoura com a plantação de hortaliças, milho, feijão e fumo. Juntamente com seu esposo adquiriram vacas Holandesas para a produção de leite, o qual era enviado para a cooperativa de laticínios “Clac” em São José do Pinhais, produziam queijos e demais derivados do leite.

Nunca desanimou, foi uma mulher à frente do seu tempo, além de professora, lavradora, catequista, também foi esposa e mãe, teve 9 filhos, dois falecidos, uma no dia do nascimento e a outra com seis meses de vida. E ainda criou como filhos dois netos e um bisneto. Foi um exemplo de filha, esposa, mãe, avó, bisavó e tataravó. Era católica fervorosa, muito devota de Nossa Senhora e do Bom Jesus. Sempre incentivou os filhos no caminho da fé, do trabalho da dignidade e do amor.

Dona Nair deixa esposo, e uma grande família com 7 filhos, 16 netos, 20 bisnetos e uma tataraneta. Deixa também uma história de muita bravura, uma mulher muito forte, batalhadora, deixa uma lição de persistência, de doação, de amor e acima de tudo um exemplo de fé, de muita fé.